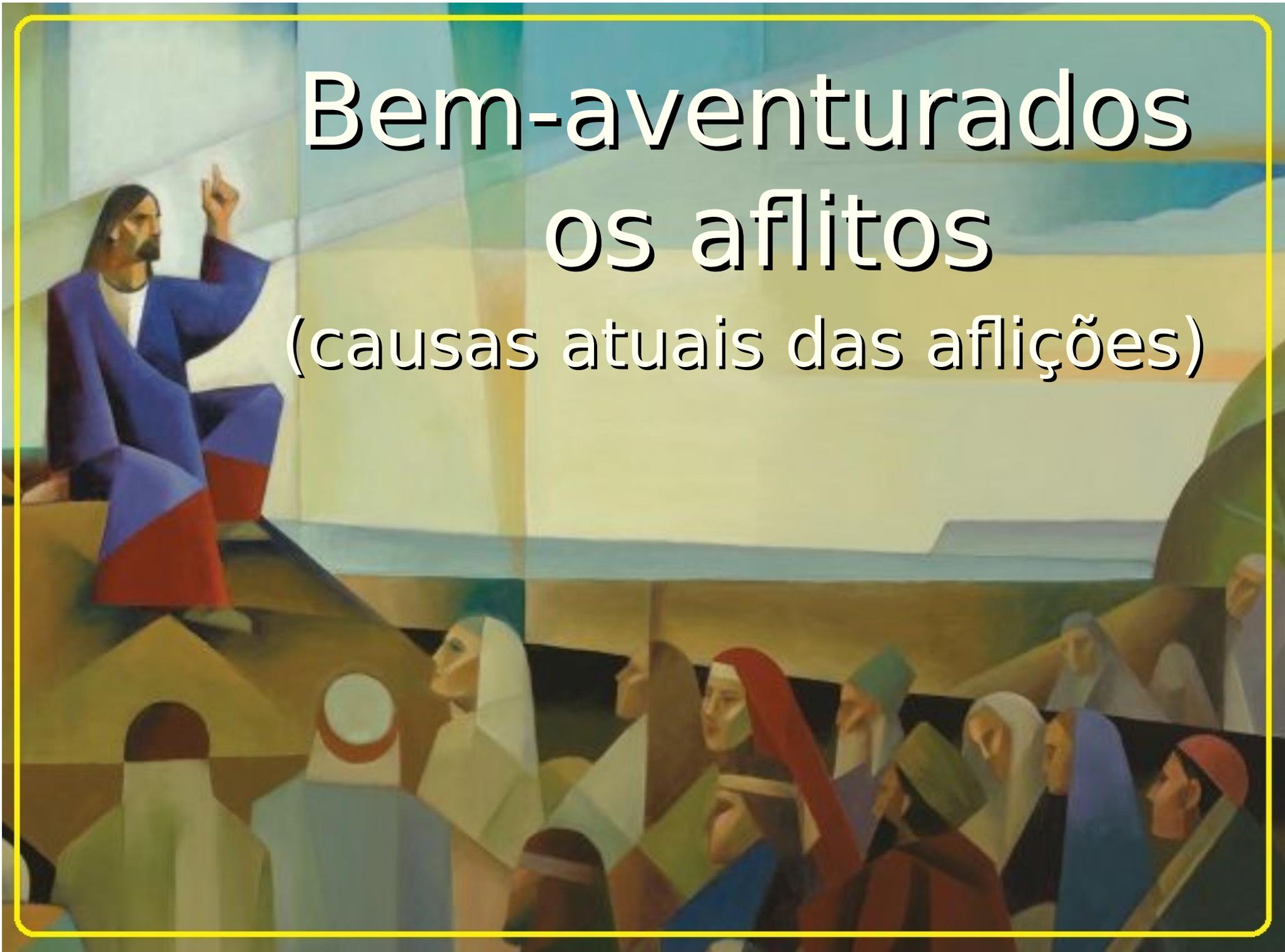


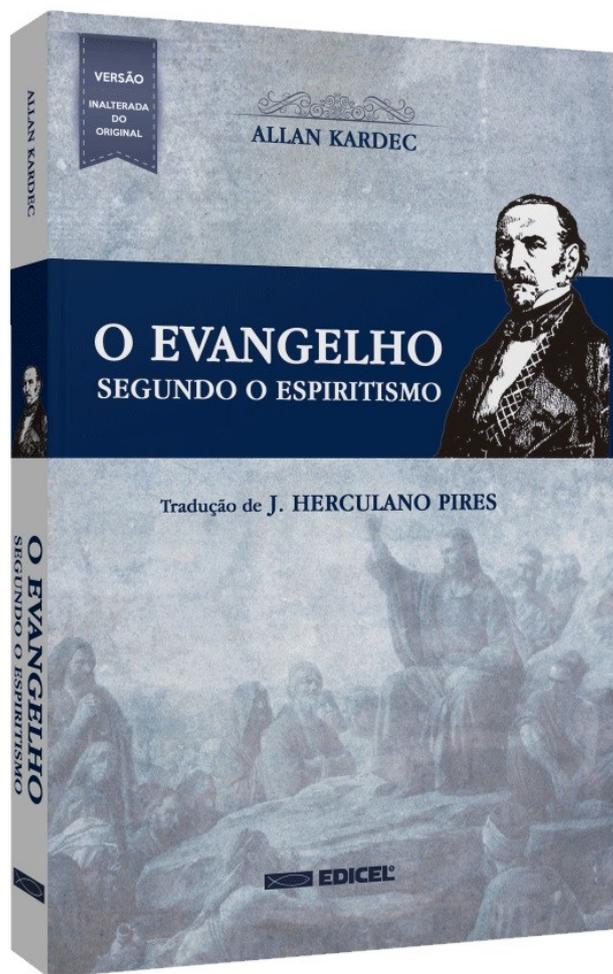
Bem-aventurados os aflitos

(causas atuais das aflições)



*“Vinde a mim, todos os que estais,
cansados e oprimidos, e eu vos
aliviarei.”*

(Jesus, em Mateus 11,28)



Evangelho Segundo Espiritismo

Cap. V - Bem-aventurados os aflitos

Causas atuais das aflições
(itens 4 e 5)

Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo V

Bem-aventurados os aflitos

1. *Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. – Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. – Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos céus. (S. MATEUS, cap. V, vv. 5, 6 e 10.)*

2. Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o reino dos céus. – Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. – Ditosos sois, vós que agora chorais, porque rireis. (S. LUCAS, cap. VI, vv. 20 e 21.)

Mas, ai de vós, ricos! que tendes no mundo a vossa consolação. – Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. – Ai de vós que agora rides, porque sereis constrangidos a gemer e a chorar. (S. LUCAS, cap. VI, vv. 24 e 25.)

Quadro comparativo:

Discriminação	Sermão da Montanha no ESE: Capítulos: 28 Versículos: 111		Versículos Sermão Montanha no ESE	
	Cap. ESE com Sermão Montanha		Quant.	Perc.
Contêm passagens do Sermão da Montanha	16	57%	92	83%
Citados por Kardec em seus comentários	2	7%	0	0%
Citações do Sermão, que constam: uma em Lucas e outra em Mateus	2	7%	3	3%
Totais	20	71%	95	86%

Kardec tendo o Sermão da Montanha (Mateus 5, 6 e 7) como resumo ou ponto central da mensagem de Jesus, demonstra que reconheceu a sua importância ao estudá-lo no *ESE*.

aflito

Que expressa ou sente aflição; que está angustiado; preocupado.

Que demonstra excesso de ansiedade; agoniado.

Aflição: 1. Agonia, **atribulação**, angústia, **sofrimento**; 2. Tristeza, mágoa, pesar, **dor**; 3. Cuidado, preocupação, inquietação, ansiedade; 4. **Padecimento físico; tormento, tortura.**
(AURÉLIO)

Aflição: 1. Agonia, **atribulação**, angústia, **sofrimento**; 2. Tristeza, mágoa, pesar, **dor**; 3. Cuidado, preocupação, inquietação, ansiedade; 4. **Padecimento físico; tormento, tortura.**
(AURÉLIO)

Aflição: Frequentemente, **aflição** é a nossa própria **ansiedade**, respeitável mas inútil, **projetada no futuro**, mentalizando ocorrências menos felizes que, em muitos casos, não se **verificam como supomos** e, por vezes, nem chegam a surgir. (EQUIPE FEB, 1997)

Justiça das aflições

**Causa atuais
das aflições**

**Causa anteriores
das aflições**

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES



“Todo efeito tem uma causa; ninguém o contesta. Em virtude desse axioma, as misérias humanas são efeitos que devem ter uma causa e, desde que se admita um Deus justo, essa causa também há de ser justa.

Portanto, admitindo a justiça de Deus, tais efeitos devem ter uma relação mais ou menos íntima com os atos precedentes, assim, se esta não estiver na vida atual, deve estar numa vida anterior.” (KARDEC, RE 1858, RE 1863 e ESE, compilação)

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

Tomando-se como ponto de partida que Deus é soberanamente justo e bom, e que, em hipótese alguma, age com parcialidade, não há como entender as adversidades deste mundo sem as explicações lógicas que a Doutrina Espírita nos proporciona.

O porquê uns sofrem e outros não, uns desfrutam na opulência, ao lado de outros que padecem na extrema miséria, uns com plena saúde, enquanto outros têm a doença como companheira diária, etc. Somente nela, que proclama um Deus soberanamente justo e bom, é que teremos os esclarecimentos para tudo isso.

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

“[...] desde que se admita a existência de Deus, não se pode concebê-Lo sem o infinito das perfeições. Ele deve ser todo o poder, toda justiça, toda bondade, sem o que não seria Deus. **Se é soberanamente justo e bom, não pode agir por capricho nem com parcialidade. As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, visto que Deus é justo, essa causa há de ser justa.** Eis o de que cada um deve bem se compenetrar. [...]” (ESE, cap. V, Justiça das aflições, item 3)

Vicissitude: condição que contraria ou é desfavorável a algo ou alguém; insucesso, revés. (HOUAISS)

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

Compreendendo que o nosso sofrimento tem um motivo justo, certamente, podemos seguir nossa jornada terrena bem mais resignados.

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

Compreendendo que o nosso sofrimento tem um motivo justo, certamente, podemos seguir nossa jornada terrena bem mais resignados.

Não se deve apreender disso que o Espírita gosta de sofrer; isso nunca. O que se deve entender é que sabendo que o sofrimento tem um motivo justo ele o aceita resignadamente, por entender que é através dele que, aos poucos, vai se harmonizando com as Leis Divinas, as quais infringiu.

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

O espírita também sabe que um dia todo e qualquer sofrimento acabará, pois sendo implacável **a lei do progresso**, no futuro, quanto mais próximo estiver da meta de se tornar Espírito puro, menos contrariará a vontade de Deus.

CAUSA DAS AFLIÇÕES

- As causas das aflições devem ser procuradas tanto na presente encarnação, como numa existência passada.

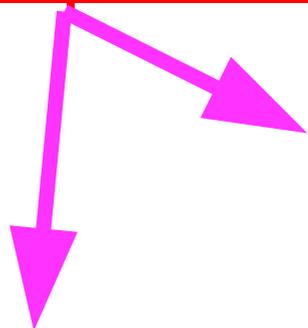
CAUSA DAS AFLIÇÕES

- As causas das aflições devem ser procuradas tanto na **presente encarnação**, como numa **existência passada**.
- Tendo por princípio de que todas as aflições são justas, não podemos cair no erro de culpar aos outros, ou até mesmo Deus, por as estarmos sofrendo.

CAUSA DAS AFLIÇÕES

- As causas das aflições devem ser procuradas tanto na **presente encarnação**, como numa **existência passada**.
- Tendo por princípio de que todas as aflições são justas, não podemos cair no erro de culpar aos outros, ou até mesmo Deus, por as estarmos sofrendo.
- Quer dizer que tudo o que nos acontece tem um motivo, embora nem sempre saibamos explicá-lo com clareza.

Assim sendo, toda vicissitude, pela qual passamos, deve ter sua causa analisada sob dois pontos de vista:



* encarnação atual; ou

* de uma encarnação passada.

Vejamos o primeiro dele, por ser o tópicio do nosso estudo.

Da encarnação atual

Aqui devemos refletir sobre o sofrimento que nos visita, fazendo algumas indagações a respeito:

Da encarnação atual

Aqui devemos refletir sobre o sofrimento que nos visita, fazendo algumas indagações a respeito:

Em caso de doença: não pode ser, por exemplo, porque me descuidei da alimentação?

Da encarnação atual

Aqui devemos refletir sobre o sofrimento que nos visita, fazendo algumas indagações a respeito:

Em caso de doença: não pode ser, por exemplo, porque me descuidei da alimentação?

No caso do filho escolher o caminho do vício: será que lhe dei o devido amor, educação e os cuidados necessários?

Da encarnação atual

Em relação à união infeliz: não terá sido ela fruto de interesse ou vaidade, em que o coração não tomou parte alguma?

Da encarnação atual

Em relação à união infeliz: não terá sido ela fruto de interesse ou vaidade, em que o coração não tomou parte alguma?

No caso de uma querela familiar: não teria sido injusto com tal pessoa?

No caso de dissensões e disputas funestas, não seriam porque não usamos da moderação ou de menor suscetibilidade?

Da encarnação atual

Em relação à união infeliz: não terá sido ela fruto de interesse ou vaidade, em que o coração não tomou parte alguma?

No caso de uma querela familiar: não teria sido injusto com tal pessoa?

No caso de dissensões e disputas funestas:
não seriam porque não usamos da moderação ou de menos suscetibilidade?

“Que todos aqueles que são atingidos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida, **interroguem friamente sua consciência;** que remontem progressivamente à fonte dos males que os afligem, e verão se, o mais frequentemente, não podem dizer: **Se eu tivesse, ou não tivesse, feito tal coisa eu não estaria em tal situação.**” (*ESE*, cap. V, item 4)

“A quem, portanto, deve o homem responsabilizar por todas essas aflições, senão a si mesmo? O homem, pois, **em grande número de casos, é o causador de seus próprios infortúnios**, mas, em vez de reconhecê-lo, acha mais simples, menos humilhante para a sua vaidade, acusar a sorte, a Providência, a chance desfavorável, a má estrela, quando sua má estrela está na sua própria incúria [negligência].

Os males dessa natureza fornecem, seguramente, um notável contingente nas vicissitudes da vida. **O homem as evitará quando trabalhar pelo seu aprimoramento moral**, tanto quanto o faz pelo seu melhoramento intelectual.” (*ESE*, cap. V, item 4)

Busquemos respuestas...

Deus castiga?

(Uma breve reflexão)



Se errar faz parte do aprendizado, então é por demais óbvio que não devemos ser penalizados porque estamos aprendendo.



Em **Jó 35,6-8**, temos Eliú explicando a Jó:

"Se você pecar, que mal estará fazendo a Deus? Se você amontoa crimes, que danos está causando para Ele? E se você é justo, o que é que está dando a Ele? O que é que Ele recebe de sua mão? Sua maldade só pode afetar outro homem igual a você. Sua justiça só atinge outro ser humano como você."

Eclesiástico 18,8-14: *"A duração de sua vida é de cem anos no máximo. Como gota no mar e grão na areia, tais são os seus poucos anos frente a um dia da eternidade. É por isso que o Senhor tem paciência com os homens, e derrama sobre eles a sua misericórdia. [...] a misericórdia do Senhor é para todos os seres vivos. **Ele repreende, corrige, ensina e dirige, como o pastor conduz o seu rebanho.** Ele tem compaixão dos que aceitam a correção, e dos que se esforçam para lhe cumprir os mandamentos."*

(Obra escrita entre 190-124 a.C. por Jesus Ben Sirac)

Salmo 103,8-10: “O Senhor é misericordioso e compassivo, longânimo e assaz benigno. *Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.*”

Compassivo: Que tem ou denota compaixão. (*Aurélio*)

Longânimo: Magnânimo; generoso. (*Aurélio*)

Assaz: Bastante, suficientemente. (*Aurélio*)

Iniquidade: **1** caráter daquilo ou daquele que é iníquo, que é contrário à equidade; **2** ação ou coisa contrária à moral e à religião; **3** aquilo que é iníquo, ato contrário à justiça, à equidade; **4** ato perverso; maldade (*Houaiss*)

Isaías 26,10: *“Se absolvermos o malvado, ele nunca aprende a justiça; sobre a terra ele distorce as coisas direitas e não vê a grandeza de Javé.”*

Provérbio 3,11-12: *“Meu filho, não despreze a disciplina de Javé, nem se canse com o aviso dele, porque Javé corrige aqueles que ama, como o pai corrige o filho preferido.”*

“Mateus 16,27: *“Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada de acordo com a própria conduta.”*

Dois exemplos de situações do nosso dia a dia que nos causam prejuízos de ordem física, mas que nós não damos conta disso...

Pandemia de cólera de 1846–1860



WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

A **terceira pandemia de cólera** (1846-60) foi o terceiro grande surto de cólera com origem na Índia no **século XIX** e que se alastrou muito para além das suas fronteiras. Investigadores da **UCLA** acreditam que o surto pode ter começado em 1837 e durado até 1863. Na Rússia, mais de um milhão de pessoas morreram de **cólera**. Entre 1853 e 1864, a epidemia em Londres ceifou mais de 10.000 vidas e houve mais de 23.000 mortes em toda a Grã-Bretanha. Esta pandemia foi a que provocou mais mortos no século XIX.



Este quadro de **Pavel Fedotov** mostra uma morte por cólera em meados do século XIX.

UCLA: Universidade da Califórnia em Los Angeles

“Seguramente, seria absurdo crer que a fé espírita seja um certificado de garantia contra **o cólera**; mas como está cientificamente reconhecido que **o medo, enfraquecendo ao mesmo tempo o moral e o físico**, torna mais impressionável e mais suscetível de receber os ataques das moléstias contagiosas, [...].” (*Revista Espírita* 1865, p. 337-338)

MOMENTO DE FÚRIA

Saiba o que acontece no seu corpo quando você tem um acesso de raiva e veja dicas para domar a fera que existe dentro de você.

Tudo começa com um fator desencadeador, que pode ser uma fechada no trânsito, um desaforo no trabalho, um atendente de loja mal-educado.

Nesse momento, o **cérebro** aumenta a produção do hormônio adrenalina, responsável por preparar o corpo para grandes esforços físicos e produzido nas glândulas suprarrenais.

A **adrenalina** rapidamente cai na corrente sanguínea, desencadeando uma série de reações por todo o corpo.

As **pupilas se dilatam** – mesma reação que acontece em uma situação de perigo e alerta.

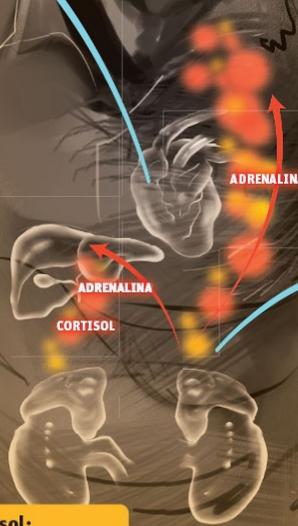


O estresse desestabiliza o funcionamento do sistema nervoso, desregulando a produção de saliva. Daí a pessoa ficar com a **boca seca**.

A pressão arterial aumenta, exigindo do **coração** que trabalhe mais e bata mais rápido. Em quem já sofre de problemas cardíacos, esse pico pode levar até a um infarto.

Adrenalina e cortisol, juntos, estimulam o **fígado** a quebrar moléculas de glicogênio, liberando glicose no sangue.

A **temperatura do corpo aumenta**, deixando a pessoa com uma pequena febre – por isso dizemos que uma pessoa nervosa está “de cabeça quente”.



A **glândula suprarrenal** libera também o outro hormônio do estresse, o cortisol.

Ação do cortisol:
O aumento dos níveis de cortisol no sangue fazem o corpo ativar rapidamente as reservas de energia. A glicose é retirada dos tecidos e redirecionada para o sangue, aumentando a atividade cerebral.

RACIOCÍNIO ILÓGICO
O raciocínio fica mais rápido. Porém, a pessoa tem um bloqueio do pensamento lógico e do pensamento social. Assim, ela não consegue fazer uma relação entre causa e efeito, nem pensar adequadamente nas possibilidades de reação. Ela acaba reagindo de forma desproporcional à causa do ataque de raiva.

EFEITOS

O QUE FAZER?

Infográfico

Site do
jornal
O Tempo
de BH

Tudo começa com um fator desencadeador, que pode ser uma fechada no trânsito, um desaforo no trabalho, um atendente de loja mal-educado.



Nesse momento, o

cérebro

aumenta a produção do hormônio adrenalina, responsável por preparar o corpo para grandes esforços físicos e produzido nas glândulas suprarrenais.

A **adrenalina**

rapidamente cai na corrente sanguínea, desencadeando uma série de reações por todo o corpo.



As **pupilas se dilatam** – mesma reação que acontece em uma situação de perigo e alerta.

O estresse desestabiliza o funcionamento do sistema nervoso, desregulando a produção de saliva. Daí a pessoa ficar com a **boca seca**.

A pressão arterial aumenta, exigindo do **coração** que trabalhe mais e bata mais rápido. Em quem já sofre de problemas cardíacos, esse pico pode levar até a um infarto.

Adrenalina e cortisol,
juntos, estimulam o
fígado a quebrar
moléculas de glicogênio,
liberando glicose no
sangue.

A temperatura do corpo aumenta,
deixando a pessoa com uma pequena febre – por isso dizemos que uma pessoa nervosa está “de cabeça quente”.



**A glândula
suprarrenal**
libera também o
outro hormônio do
estresse, o cortisol.

Ação do cortisol:

O aumento dos níveis de cortisol no sangue fazem o corpo ativar rapidamente as reservas de energia. A glicose é retirada dos tecidos e redirecionadas para o sangue, aumentando a atividade cerebral.

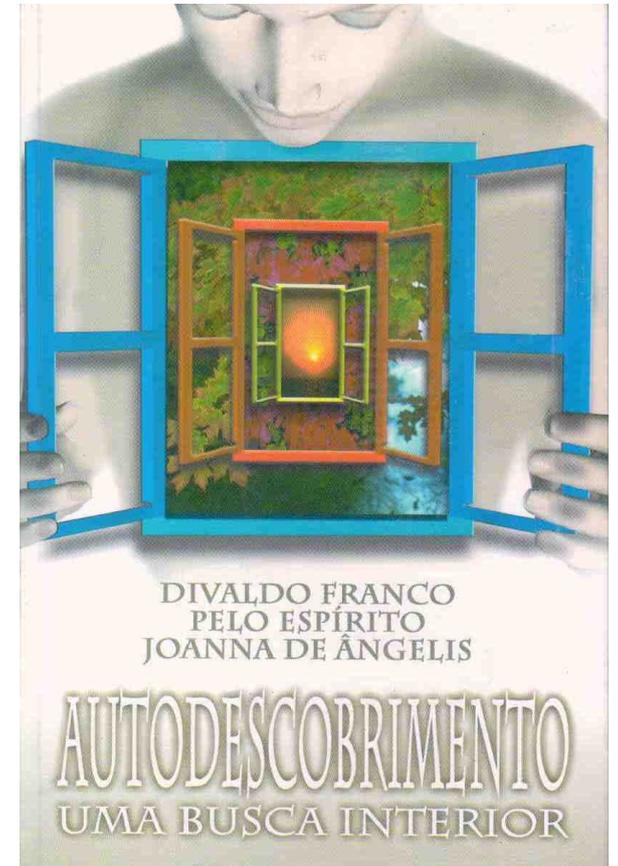
RACIOCÍNIO ILÓGICO

• raciocínio fica mais rápido.
Porém, a pessoa tem um bloqueio do pensamento lógico e do pensamento social. Assim, ela não consegue fazer uma relação entre causa e efeito, nem pensar adequadamente nas possibilidades de reação. Ela acaba reagindo de forma desproporcional à causa do ataque de raiva.

Joanna de Ângelis, explica:

“[...] são muitos os efeitos perniciosos no corpo, causados pelos pensamentos em desalinho, pelas emoções desgovernadas, pela mente pessimista e inquieta na aparelhagem celular.

Determinadas emoções fortes – medo, cólera, agressividade, ciúme – provocam alta descarga de adrenalina na corrente sanguínea, graças às glândulas suprarrenais. §=>



Por sua vez, essa ação emocional reagindo no físico, nele produz aumento da taxa de açúcar, mais forte contração muscular, face à volumosa irrigação do sangue e sua capacidade de coagulação mais rápida.

A repetição do fenômeno provoca várias doenças como a diabetes, a artrite, a hipertensão... Assim, cada enfermidade física traz um componente psíquico, emocional ou espiritual correspondente. [...].” (JOANNA DE ÂNGELIS. *Autodescobrimento - uma busca interior*)

“Bem-aventurados os aflitos pode então traduzir-se assim:

Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso.

Lacordaire. (Havre, 1863.)”



Referências bibliográficas:

FRANCO, D. P. *Autodescobrimento - uma busca interior*. Salvador: LEAL, 2006.

EQUIPE DA FEB. *O Espiritismo de A a Z*. Rio de Janeiro, FEB, 1995.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. São Paulo, IDE, 1984.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras (SP): IDE, 2001.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.

Capa (Sermão da Montanha):

https://assets.lidscdn.org/e4/a9/e4a9dd2a1429e704b0cefe1f71fb41726e66b832/christ_sermon_mount_jorge_cocco.jpeg

Deus - Capela Sistina: https://i0.wp.com/santoantonio.live/wp-content/uploads/2018/01/08_Creaci_n_del_sol_luna_y_planetas.jpg?fit=1211%2C798&ssl=1

Eliú e Jó:

https://assetsnffrgf-a.akamaihd.net/assets/m/502019376/univ/wpub/502019376_univ_cnt_2_xl.jpg

Momento de fúria:

<http://www.otempo.com.br/infograficos/momento-de-fúria-1.851727>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com